



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Exercício 2019

30 de março de 2020



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio de Janeiro

Sumário

Apresentação.....	3
Declaração do Contador.....	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas.....	6
Balanço Patrimonial.....	6
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	8
Balanço Orçamentário.....	9
Balanço Financeiro.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
Notas Explicativas.....	16
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	16
2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis.....	16
3. Caixa e Equivalente Caixa.....	21
4. Demais créditos e valores a curto prazo.....	21
5. Bens móveis.....	22
6. Bens imóveis.....	23
7. Intangíveis.....	24
8. Fornecedores e Credores.....	24
9. Outras Obrigações a Curto Prazo.....	25
10. Obrigações Contratuais.....	26
11. Receitas Orçamentárias.....	27
12. Despesas Orçamentárias.....	28
13. Restos a Pagar.....	30
14. Ingressos Financeiros.....	32
15. Dispêndios Financeiros.....	33
16. Resultado Financeiro.....	34
17. Resultado Patrimonial do Período.....	35
18. Variações Patrimoniais Aumentativas.....	36
19. Variações Patrimoniais Diminutivas.....	36
20. Ingressos de Caixa.....	37
21. Desembolsos de Caixa.....	39
22. Ajustes de Exercícios Anteriores.....	41

Apresentação

As Demonstrações Contábeis (DCON), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A DCON tem a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial do IFRJ. Ele é composto pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial (BP) tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial do IFRJ por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário (BO), por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro (BF) tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extra orçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

Declaração do Contador

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) é uma Autarquia Federal, que foi criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 por transformação do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ).

A missão do IFRJ é promover a educação profissional, científica e tecnológica, contribuindo para a formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social.

Além da sede localizada no município do Rio de Janeiro, o IFRJ está presente em 14 municípios do Estado do Rio de Janeiro. A atual estrutura do IFRJ no estado do Rio de Janeiro é a seguinte:

- Campus Arraial do Cabo
- Campus Avançado Belford Roxo
- Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
- Campus Avançado Mesquita
- Campus Avançado Niterói
- Campus Avançado Resende
- Campus Avançado São João de Meriti
- Campus Duque de Caxias
- Campus Nilópolis
- Campus Paracambi
- Campus Pinheiral
- Campus Realengo
- Campus Rio de Janeiro
- Campus São Gonçalo
- Campus Volta Redonda
- Reitoria

A Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade – DFC compõe a estrutura da Diretoria de Inovação na Administração Pública – DIAP da Pró-reitora de Planejamento e Administração – PROAD do IFRJ.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DFC, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis foram elaboradas, observando as normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP; o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público– MCASP, 8ª edição; e o Manual SIAFI.

Cabe informar que no decorrer do exercício de 2019 tivemos avanços, especialmente, quanto à melhoria no fluxo de informações à DFC que resultam em atos e fatos contábeis, contribuindo para entendermos as variações, subsidiando as Notas Explicativas.

Ressalvas

- **Restrição 300 – Falta de conciliação bancária:** Em virtude do não encaminhamento dos extratos bancários pelo Banco do Brasil, no período compreendidos entre os meses de agosto e dezembro de 2019.
- **Restrição 302 – Falta ou atraso de Remessa do Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA) ou Relatório de Movimentação de Bens (RMB):** os saldos não refletem corretamente a situação dos estoques de material de consumo no almoarifado, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal do Almoarifado no exercício de 2019 ao setor de contabilidade. Está sendo implantado um novo sistema de gestão que irá possibilitar a realização da baixa dos materiais consumidos.
- **Restrição 315 – Falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão:** Em dezembro de 2019, o IFRJ registrou ocorrência de falta ou restrição na conformidade dos registros de gestão de todas as UG's Executoras.
- **Restrição 634 - Falta Avaliação Bens Móv/Imov/Intang/Outros** o IFRJ não realizou a reavaliação de ativos determinada pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC–TSP), pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcasp), 8ª edição, e pela Macrofunção Siafi 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável;
- **Restrição 642 - Falta/Reg.Incomp.Deprec, Amort, Ex.-At.Imob:** os saldos não refletem corretamente a situação dos Bens Moveis, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal de Bens Móveis no exercício de 2019 ao setor de Contabilidade. Está em fase de avaliação dos itens relacionados aos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet. Foi solicitado ao setor de Engenharia os laudos de avaliações dos imóveis para a regularização junto ao SPIUNET.
- **Restrição 643 – Falta /Evol.Incompatível Amortização.At.Intangível:** os saldos não refletem corretamente a situação do subgrupo Intangível, devido à falta de controle dos itens com vida útil definida. Está sendo implantado um novo sistema de gestão que irá possibilitar a realização do registro da despesa com amortização.

Declaração

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público (NBC-TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Mcasp), **relativas ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - IFRJ, exceto no tocante às ressalvas apontadas.**

Rio de Janeiro-RJ, 30 de março de 2020

Felipe Gramonski dos Santos

Contador

CRC nº 117709/O4 – RJ

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Balço Patrimonial

ATIVO	NE	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE		48.379.756,01	43.374.174,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	03	36.036.337,69	35.514.804,95
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	04	8.157.345,08	3.624.735,48
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		4.185.338,10	4.233.057,36
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		735,14	1.577,18
ATIVO NÃO CIRCULANTE		146.195.178,11	141.792.452,79
Imobilizado		144.713.919,87	140.690.391,93
Bens Móveis	05	85.116.412,92	83.604.213,87
Bens Móveis		100.156.118,82	97.123.330,07
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-15.039.705,90	-13.519.116,20
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis	06	59.597.506,95	57.086.178,06
Bens Imóveis		60.990.465,88	58.014.919,23
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.392.958,93	-928.741,17
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	07	1.481.258,24	1.102.060,86
Softwares		1.481.050,24	1.101.852,86
Softwares		1.741.898,23	1.339.854,42
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-260.847,99	-238.001,56
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		208,00	208,00
TOTAL DO ATIVO		194.574.934,12	185.166.627,76

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO CIRCULANTE		63.106.519,67	30.833.712,28
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		29.182.875,68	26.984.818,86
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	08	968.389,10	1.459.794,40
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		14.640,69	12.783,40

Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	09	32.940.614,20	2.376.315,62
TOTAL DO PASSIVO		63.106.519,67	30.833.712,28
PATRIMONIO LÍQUIDO		131.468.414,45	154.332.915,48
Resultados Acumulados		131.468.414,45	154.332.915,48
Resultado do Exercício	17	-9.060.212,86	17.242.426,60
Resultados de Exercícios Anteriores		154.332.915,48	151.432.926,31
Ajustes de Exercícios Anteriores	22	-13.804.288,17	-14.342.437,43
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		194.574.934,12	185.166.627,76

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/1964)

ATIVO	2019	2018
Ativo (I)	194.574.934,12	185.166.627,76
ATIVO FINANCEIRO	36.036.337,69	35.514.804,95
ATIVO PERMANENTE	158.538.596,43	149.651.822,81
Passivo (II)	102.994.615,67	54.472.929,00
PASSIVO FINANCEIRO	72.020.928,64	54.411.727,31
PASSIVO PERMANENTE	30.973.687,03	61.201,69
SALDO PATRIMONIAL (III = I - II)	91.580.318,45	130.693.698,76

Quadro das Contas de Compensação (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2019	2018
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		40.663.032,06	31.103.004,97
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar		1.310.811,42	984.419,09
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.		39.352.220,64	30.118.585,88
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	10	31.791.503,64	18.076.556,75
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar		17.181.845,11	-
Obrigações Contratuais a Executar		14.609.658,53	18.076.556,75

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro (Lei nº 4.320/1964)

	NE	2019
Recursos Ordinários		-17.266.427,64
Recursos Vinculados		-18.718.163,31
Educação		-4.705.781,60
Seguridade Social (Exceto Previdência)		43.047,69
Previdência Social (RPPS)		484,60
Receitas Financeiras		-12.906.323,99
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-1.149.590,01
Total das Fontes de Recursos		-35.984.590,95

Demonstração das Variações Patrimoniais

	NE	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	18	489.481.969,74	454.433.857,93
<i>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</i>		1.142.986,44	1.243.742,95
Venda de Mercadorias		230.231,23	190.733,95
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		912.755,21	1.053.009,00
<i>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</i>		533.764,08	10.696,40
Juros e Encargos de Mora		193,65	2.481,90
Variações Monetárias e Cambiais		97,93	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		533.472,50	8.214,50
<i>Transferências e Delegações Recebidas</i>		485.072.384,25	452.970.221,48
Transferências Intragovernamentais		479.717.401,93	452.933.314,35
Outras Transferências e Delegações Recebidas		5.354.982,32	36.907,13
<i>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</i>		2.607.959,24	72.786,14
Ganhos com Incorporação de Ativos		451.404,89	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.156.554,35	72.786,14
<i>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</i>		124.875,73	136.410,96
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		124.875,73	136.410,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	19	498.542.182,60	437.191.431,33
<i>Pessoal e Encargos</i>		331.454.374,31	313.976.260,45
Remuneração a Pessoal		261.243.542,64	243.911.793,60
Encargos Patronais		50.648.478,75	50.361.590,30
Benefícios a Pessoal		19.534.420,79	19.677.527,54
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		27.932,13	25.349,01
<i>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</i>		51.688.023,46	48.259.857,53
Aposentadorias e Reformas		42.427.227,83	39.581.225,58
Pensões		9.184.228,49	8.559.856,34
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		76.567,14	118.775,61
<i>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</i>		33.739.549,41	34.048.111,58
Uso de Material de Consumo		1.967.682,88	1.489.468,10
Serviços		29.764.212,64	30.682.675,21
Depreciação, Amortização e Exaustão		2.007.653,89	1.875.968,27
<i>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</i>		96.042,57	71.011,24
Juros e Encargos de Mora		93.661,99	70.049,13
Variações Monetárias e Cambiais		1.823,39	920,99
Descontos Financeiros Concedidos		557,19	41,12
<i>Transferências e Delegações Concedidas</i>		40.612.614,06	32.170.260,30
Transferências Intragovernamentais		35.266.142,07	32.079.730,17
Transferências Intergovernamentais		57.689,09	51.123,00
Transferências a Instituições Privadas		-	2.500,00

Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.288.782,90	36.907,13
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00
Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00
Tributárias	133.458,39	111.366,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	81.247,05	64.002,73
Contribuições	52.211,34	47.363,64
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.928.144,92	8.495.347,86
Premiações	2.363,49	-
Incentivos	8.899.737,40	8.418.791,50
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	26.044,03	76.556,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	17	-9.060.212,76
		17.242.426,60

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d=c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	11	1.885.211,00	1.885.211,00	1.729.946,28	-155.264,72
Receita Patrimonial		85.093,00	85.093,00	602.317,17	517.224,17
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		85.093,00	85.093,00	68.484,67	-16.608,33
Valores Mobiliários		-	-	533.472,50	533.472,50
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	360,00	360,00
Receita Agropecuária		482.476,00	482.476,00	230.231,23	-252.244,77
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Transferências Correntes		214.618,00	214.618,00	-	-214.618,00
Outras Receitas Correntes		-	-	53.850,88	53.850,88
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	53.850,88	53.850,88
RECEITAS DE CAPITAL (II)	11	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Transferências de Capital		21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
SUBTOTAL DE RECEITAS (III = I+II)		1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (IV= III)		1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
DEFICIT (V)		-	-	468.694.392,80	468.694.392,80
TOTAL (VI = IV + V)		1.906.211,00	1.906.211,00	470.424.339,08	468.518.128,08

Balanço Orçamentário

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j=f-g)
DESPESAS CORRENTES (VII)	12	415.364.118,00	453.924.285,00	447.954.038,09	432.993.654,03	401.806.062,06	5.970.246,91
Pessoal e Encargos Sociais		347.649.303,00	385.116.791	380.435.992,20	380.435.992,20	351.446.734,12	4.680.798,80
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		67.714.815,00	68.807.494,00	67.518.045,89	52.557.661,83	50.359.327,94	1.289.448,11
DESPESAS DE CAPITAL (VIII)	12	34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
Investimentos		34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
SUBTOTAL DAS DESPESAS (IX = VII+VIII)		450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (X=IX)		450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
TOTAL (XI=X)		450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f= a+b-d-e)
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES		5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
Outras Despesas Correntes		5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
DESPESAS DE CAPITAL		3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
Investimentos		3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
TOTAL	13	9.095.902,36	14.927.736,65	13.444.650,94	13.245.122,57	6.923.137,12	3.855.379,32

Execução de Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e = a + b - c - d)
		INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES		569.682,87	29.592.568,75	29.685.888,04	84.692,16	391.671,42
Pessoal e Encargos Sociais		-	27.162.129,79	27.162.129,79	-	-
Outras Despesas Correntes		569.682,87	2.430.438,96	2.523.758,25	84.692,16	391.671,42
DESPESAS DE CAPITAL		99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
Investimentos		99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
TOTAL		669.222,25	29.708.692,88	29.817.362,20	160.902,34	399.650,59

Balanço Financeiro

	INGRESSOS		
	NE	2019	2018
Receitas Orçamentárias (I)	14	1.729.946,28	1.314.486,72
Ordinárias		-	-
Vinculadas		1.730.903,47	1.315.464,34
Educação		53.606,01	46.489,86
Previdência Social (RPPS)		-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.677.297,46	1.268.974,48
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-957,19	-977,62
Transferências Financeiras Recebidas (II)		479.717.401,93	452.931.835,39
Resultantes da Execução Orçamentária		457.008.576,49	423.334.719,89
Repasso Recebido		431.694.405,21	399.208.196,79
Sub-repasso Recebido		25.314.171,28	24.126.523,10
Independentes da Execução Orçamentária		22.708.825,44	29.597.155,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		21.947.324,81	28.684.154,88
Demais Transferências Recebidas		-	786,50
Movimentação de Saldos Patrimoniais		761.500,63	912.174,12
Recebimentos Extraorçamentários (III)	14	68.562.875,69	45.545.495,94
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		31.211.264,10	29.598.132,73
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		36.524.868,20	14.927.736,65
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		755.318,50	902.258,47
Outros Recebimentos Extraorçamentários		71.424,89	117.368,09
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		155,17	-
Arrecadação de Outra Unidade		71.269,72	76.077,60
Valores para Compensação		-	41.290,49
Demais Recebimentos			
Saldo do Exercício Anterior (IV)	16	35.514.804,95	8.488.244,09
Caixa e Equivalentes de Caixa		35.514.804,95	8.488.244,09
TOTAL (V= I + II + III + IV)		585.525.028,85	508.280.062,14

Balanco Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS		
	NE	2019	2018
Despesas Orçamentárias	15	470.424.339,08	415.873.632,33
Ordinárias		398.877.757,90	367.774.347,83
Vinculadas		71.546.581,17	48.099.284,50
Educação		4.540.133,98	-
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	97.628,30
Previdência Social (RPPS)		49.020.466,55	42.460.684,97
Receitas Financeiras		13.453.706,57	647.863,79
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.532.274,07	1.620.327,85
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	3.272.779,59
Transferências Financeiras Concedidas		35.266.142,07	32.078.221,85
Resultantes da Execução Orçamentária		25.899.893,25	24.126.523,10
Repasse Concedido		585.721,97	-
Sub-repasse Concedido		25.314.171,28	24.126.523,10
Independentes da Execução Orçamentária		9.366.248,82	7.951.698,75
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		7.975.327,96	7.080.390,66
Demais Transferências Concedidas		1.265.645,13	747.804,13
Movimento de Saldos Patrimoniais		125.275,73	123.503,96
Aporte ao RPPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários	15	43.798.210,01	24.813.403,01
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		29.817.362,20	883.799,14
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		13.245.122,57	22.496.121,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		735.570,07	1.392.162,50
Outros Pagamentos Extraorçamentários		155,17	41.320,04
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		155,17	-
Demais Pagamentos		-	41.320,04
Saldo para o Exercício Seguinte	16	36.036.337,69	35.514.804,95
Caixa e Equivalentes de Caixa		36.036.337,69	35.514.804,95
TOTAL		585.525.028,85	508.280.062,14

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	20	6.671.119,72	42.483.188,56
INGRESSOS		482.274.091,60	455.265.948,67
Receitas Derivadas e Originárias		1.729.946,28	1.306.272,20
Receita Patrimonial		68.844,67	81.824,03
Receita Agropecuária		230.231,23	190.733,95
Receita de Serviços		843.547,00	973.530,88
Remuneração das Disponibilidades		533.472,50	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		53.850,88	60.183,36
Transferências Correntes Recebidas		-	8.214,50
Intragovernamentais		-	8.214,50
Outros Ingressos Operacionais		480.544.145,32	453.951.461,95
Ingressos Extraorçamentários		755.318,50	902.258,47
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		155,17	-
Transferências Financeiras Recebidas		479.717.401,93	452.931.835,39
Arrecadação de Outra Unidade		71.269,72	76.077,60
Valores para Compensação		-	41.290,49
DESEMBOLSOS	21	-475.602.971,88	-412.782.760,11
Pessoal e Demais Despesas		-389.781.722,00	-329.256.374,41
Previdência Social		-52.194.244,50	-44.993.543,00
Educação		-337.141.791,00	-284.209.921,41
Cultura		-445.531,33	-25.500,00
Comércio e Serviços		-	-27.410,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-155,17	-
Transferências Concedidas		-49.819.537,74	-50.014.681,31
Intragovernamentais		-49.761.848,65	-49.961.058,31
Outras Transferências Concedidas		-57.689,09	-53.623,00
Outros Desembolsos Operacionais		-36.001.712,14	-33.511.704,39
Dispêndios Extraorçamentários		-735.570,07	-1.392.162,50
Transferências Financeiras Concedidas		-35.266.142,07	-32.078.221,85
Demais Pagamentos		-	-41.320,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-6.149.586,98	-15.456.627,70
DESEMBOLSOS		-6.149.586,98	-15.456.627,70
Aquisição de Ativo Não Circulante		-5.172.012,67	-14.305.725,29
Outros Desembolsos de Investimentos		-977.574,31	-1.150.902,41
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (III = I + II)	16	521.532,74	27.026.560,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		35.514.804,95	8.488.244,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		36.036.337,69	35.514.804,95

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis (DCON)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual Siafi, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), respectivamente. As demonstrações do IFRJ são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- VI. Notas explicativas.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das unidades gestoras¹ pertencentes ao IFRJ.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público do IFRJ e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira do IFRJ.

2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da IFRJ, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

¹ Unidade Gestora é a unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Manual Siafi, macrofunções 020337: Créditos a Receber – Clientes; 020338: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 020339: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 020341: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 020342: Ajustes para Perdas Estimadas; 021112: Dívida Ativa da União; 021138: Diversos Responsáveis;

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado (material de consumo), materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à

depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não sejam objeto de cadastro no SPIUnet²; e para os bens móveis é o método de cálculo é o das quotas constantes. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis do IFRJ é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No âmbito do IFRJ, a maior parte dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida. 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 020335 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 020345 - Ativos Intangíveis.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFRJ são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

² SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

(n) Provisões

São obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (vi) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimação confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. Manual Siafi, macrofunção 020336 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(l) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRJ e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o IFRJ, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida com uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

m.2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

m.3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias³ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN definiram que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são

³ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; refeições dos restaurantes universitários; inscrições em cursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Cabe ressaltar que o total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Inicial ou Dotação Atualizada pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

3. Caixa e Equivalente Caixa

O valor disponível o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento⁴, que registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do MEC e de outros órgãos que, por sua vez, repassa os recursos às unidades gestoras pertencentes ao IFRJ.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispendios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2018 e o encerramento do exercício de 2019 foi de 1%.

Tabela 1 – Variação Horizontal Caixa 4º Trimestre 2019

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.036.337,69	35.514.804,95	1%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

4. Demais créditos e valores a curto prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 31/12/2019, o item mais representativo desse grupo foi “Adiantamentos De Férias”, 80,93% (R\$ 6.601.481) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

Tabela 2 - Créditos a curto prazo – composição

Descrição	31/12/2019	AV (%)	31/12/2018	AH (%)
Demais Créditos a Curto Prazo	8.157.345,08	100%	3.624.735,48	-76,45%
ADIANTAMENTO DE FERIAS	6.601.481,07	80,93%	2.908.936,45	126,94%

⁴ A Vinculação de Pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os pagamentos dentro de cada Fonte de Recurso, vinculando a liberação do recurso financeiro com a respectiva despesa, portanto o recurso financeiro liberado por vinculação estabelecida pelo Órgão Central somente pode ser utilizado para pagamento de despesas relacionadas à vinculação de pagamento correspondente. Tal procedimento aplica-se ao pagamento de despesas com fontes do Tesouro Nacional, de acordo com as Categorias de Gastos previamente especificadas. Informação disponível em: <http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>

SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	1.093.959,12	13,41%	708.754,16	54,35%
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESC	451.404,89	5,53%	-	-
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVICOS	10.500,00	0,13%	6.800,00	54,41%
CRED A REC POR DANO AO PATRIMONIO	-	0,00%	244,87	-100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Da composição de “Demais Créditos a Curto Prazo”, destaca-se o item de Adiantamento – Termo De Execução Descentralizada, que se refere a emenda de bancada nº 71200002 que foram descentralizados para o Instituto Federal Fluminense (R\$ 444.924,89) e Cefet RJ (R\$ 6.480,00), TED’s: 698159 e 698334 respectivamente.

5. Bens móveis

Em 31/12/2019, o IFRJ apresentou um saldo de R\$ 145 milhões relacionados a imobilizado (deduzido da depreciação e da redução ao valor recuperável), conforme demonstrado na tabela adiante.

Em relação à depreciação de bens móveis, das 10 unidades executoras que compõem a estrutura do IFRJ, cerca de 70% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2018 adiante) através da análise das movimentações por período, cuja responsabilidade pertence a reitoria, e 30% iniciaram o cálculo e registro de forma parcial (2010 adiante). A justificativa decorre, entre outros motivos, da inexistência de sistema de controle de patrimônio.

Com o intuito de padronizar e tornar o controle mais eficiente dos bens, foi instituído o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – Siads para utilização obrigatória por todos os órgãos da administração pública federal até o ano de 2020 (Portaria MP nº 385 de 28 /11/ 2018).

Tabela 3 - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	31/12/2019	31/12/2018	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	100.156.118,82	97.123.330,07	3%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-15.039.705,90	-13.519.116,20	8%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	60.990.465,88	58.014.919,23	5%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17	20%
Total	144.713.919,87	140.690.391,93	3%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Da composição de “Bens Móveis”, destaca-se o item de maior representatividade, “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, que corresponde a 53% do total dos bens conforme a tabela abaixo.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) Total Bruto 2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	52.956.069,67	52.031.418,67	2%	53%
Móveis e Utensílios	17.909.793,18	17.083.853,89	5%	18%

Bens de Informática	16.465.419,71	15.550.860,21	6%	16%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.210.241,97	6.943.431,09	4%	7%
Veículos	3.638.975,86	3.638.728,62	0%	4%
Peças e Conjuntos de Reposição	6.374,82	6.374,82	0%	0%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	17.667,48	8.475,48	108%	0%
Demais Bens Móveis	1.951.576,13	1.860.187,29	5%	2%
Depreciação / Amortização Acumulada	-15.039.705,90	-13.519.116,20	11%	-
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	85.116.412,92	83.604.213,87	2%	86%
Total Bruto	100.156.118,82	97.123.330,07	2%	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019

6. Bens imóveis

Os bens imóveis do IFRJ totalizaram aproximadamente R\$ 61 Milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG e repassado à STN para registro no SIAFI.

Tabela 5 - Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) 2019 Total Bruto 2019
Bens de Uso Especial	8.602.389,11	8.761.135,65	-2%	14%
Bens Imóveis em Andamento	44.549.470,25	40.401.807,20	10%	73%
Instalações	4.907.149,33	3.376.204,72	45%	8%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.931.457,19	5.475.771,66	-46%	5%
Deprec./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17	50%	-2%
TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec./Amortização)	59.597.506,95	57.086.178,06	4%	98%
TOTAL BRUTO	60.990.465,88	58.014.919,23	5%	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Obras em Andamento

Com relação à conta de Bens Imóveis em Andamento, cabe mencionar que o saldo se refere a Obras em Andamento. O montante registrado nesta conta decorre da construção e reformas dos Campi, que estão pendentes de documentações (termo definitivo de recebimento, laudo de avaliação e etc.), para que seus valores sejam atualizados e registrados dentro do SPIUNET.

Tabela 6 - Obras em Andamentos e Estudos e Projetos – Composição

CAMPUS	OBRAS EM ANDAMENTO	ESTUDOS E PROJETOS	TOTAL POR CAMPUS
Arraial do Cabo	445.906,39	-	445.906,39

Reitoria	15.944.861,06	1.087.427,67	17.032.288,73
Duque de Caxias	2.046.388,12	-	2.046.388,12
Nilópolis	11.105.446,73	23.490,16	11.128.936,89
Paracambi	968.706,00	177.190,00	1.145.896,00
Pinheiral	6.583.368,7	-	6.583.368,70
Realengo	3.531.334,98	-	3.531.334,98
São Gonçalo	1.057.479,68	108.401,33	1.165.881,01
Volta Redonda	302.636,06	23.440,00	326.076,06
Maracanã	1.051.370,92	92.022,45	1.143.393,37
Total	43.037.498,64	1.511.971,61	44.549.470,25

Fonte: Siafi, TG, 2019.

7. Intangíveis

O total de ativos intangíveis registrado no Balanço Patrimonial em 31/12/2019 é de R\$ 1,7 milhões. A maioria está relacionada aos “Softwares” com vida útil definida, no total de R\$ 1,63 milhões, que correspondem 94% do total de ativos intangíveis. Esses softwares referem-se, principalmente, a licenças de software e bancos de dados.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição.

INTANGÍVEIS	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)	AV (%) Total Bruto 2019
Software com Vida Útil Definida	1.635.858,90	1.233.815,09	33%	94%
Software com Vida Útil Indefinida	106.039,33	106.039,33	0%	6%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	208,00	208,00	0%	0%
Amortização Acumulada	-260.847,99	-238.001,56	10%	-
Total líquido (deduzida Amortização)	1.481.258,24	1.102.060,86	34%	85%
Total Bruto	1.742.106,23	1.340.062,42	30%	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

8. Fornecedores e Credores

Em 31/12/2019, o IFRJ apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 968 mil relacionados à Fornecedores e Contas a Pagar, uma redução de 34% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, sendo que 100% refere-se a Obrigações a Curto Prazo.

A tabela abaixo apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar.

Verifica-se que os Fornecedores Nacionais no circulante representam 100% do total a ser pago.

Ressaltamos que há ausência de fornecedores estrangeiros.

Tabela 08 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Circulante	968.389,10	1.459.794,40	-34%
Nacionais	968.389,10	1.459.794,40	-34%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Na próxima tabela, estão demonstradas as unidades contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 31/12/2019. Nessa análise destacamos que a Reitoria que é responsável pela execução orçamentária e financeira dos seguintes Campi Avançados: Belford Roxo, São João de Meriti, Niterói, Mesquita, Paulo de Frontin e Resende.

A seguir estão relacionados os fornecedores contratados pelo IFRJ, onde destacamos as empresas ligadas a serviços de distribuição de luz e terceirizados, contabilizando 52% do total a ser pago.

Tabela 09 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Órgão Contratante.

UG	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
CAMPUS PINHEIRAL	374.898,50	220.439,84	38,71%	70%
REITORIA	192.250,32	730.857,44	19,85%	-74%
CAMPUS SAO GONCALO	114.073,42	54.386,33	11,78%	110%
CAMPUS NILOPOLIS	90.431,03	13.715,28	9,34%	559%
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	89.314,35	163.964,01	9,22%	-46%
CAMPUS PARACAMBI	84.985,45	101.939,31	8,78%	-17%
CAMPUS VOLTA REDONDA	9.250,35	140.126,03	0,96%	-93%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	7.370,00	26.830,48	0,76%	-73%
CAMPUS MARACANA	5.815,68	7.435,68	0,60%	-22%
CAMPUS REALENGO	-	100,00	0,00%	-100%
Total	968.389,10	1.459.794,40	100%	-34%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

Tabela 10 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2019	AV (%)
EASE ENGENHARIA LTDA	256.539,42	26%
GPS PROJETOS E SISTEMAS LTDA	102.987,75	11%
LIGHT SERVICOS DE ELETRICIDADE S A	77.709,17	8%
NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	68.717,08	7%
OUTROS	462.435,68	48%
TOTAL	968.389,10	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

9. Outras Obrigações a Curto Prazo

“Outras Obrigações a Curto Prazo” está dentro do grupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” no Balanço Patrimonial. Este foi o item que sofreu maior variação horizontal no passivo circulante no 4º trimestre de 2019, de 1286%, e está representando 52% do saldo apresentado pelo passivo circulante em dezembro/2019.

Tabela 11 – Passivo Circulante Composição

	2019	2018	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	63.106.519,67	30.833.712,28	105%
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	29.182.875,68	26.984.818,86	8%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	968.389,10	1.459.794,40	-34%

Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14.640,69	12.783,40	15%
Demais Obrigações a Curto Prazo	32.940.614,20	2.376.315,62	1286%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	63.106.519,67	30.833.712,28	105%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

O crescimento incomum deste item foi ocasionado pela nova rotina da contabilização de TED – Termo de Execução Descentralizada, na UG recebedora. A partir de Jan/2019, o Tesouro Nacional implantou uma nova rotina de operacionalização dos TEDs; as UGs repassadoras e as UGs recebedoras tiveram suas contas patrimoniais impactadas.

Enquanto houver recursos pendentes de comprovação, a UG descentralizadora irá apropriar o direito em Conta 11382.38.00 e a UG recebedora registrará a obrigação na conta 218920600, da seguinte forma:

Lançamento na UG repassadora:

D – 11382.38.00 – Adiantamento TED

C – 46392.01.00 – VPA Outros Ganhos com Incorporação de Ativo

Lançamento da UG recebedora:

D – 36402.01.00 – VPD Incorporação de Passivos

C – 21892.06.00 – Transferências Financeiras a Comprovar TED

A contrapartida na conta de VPA (463920100) alterou também o grupo das VPA e impactou no Resultado Patrimonial do Período, isso será abordado nas notas explicativas referentes a DVP.

10. Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, O IFRJ apresentou um saldo de R\$ 17,37 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019 e a serem executadas nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 89% do total das obrigações assumidas pelo IFRJ até 31/12/2019.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Composição.

Tipo de Contrato	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
Serviços	12.975.420,53	15.516.579,62	88,81%	-16,38%
Aluguéis	1.486.204,21	2.453.453,36	10,17%	-39,42%
Seguros	102.379,47	32.569,45	0,70%	214,34%
Fornecimento de Bens	45.654,32	73.954,32	0,31%	-38,27%
Total	14.609.658,53	18.076.556,75	100%	-19,18%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de unidades gestoras contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2019.

Tabela 13 - Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante.

UG	31/12/2019	31/12/2018	AV (%)	AH (%) 2019
REITORIA	7.237.435,91	8.517.550,09	50%	-15%
CAMPUS PINHEIRAL	2.587.834,34	1.708.742,03	18%	51%
CAMPUS SAO GONCALO	1.366.545,40	527.261,26	9%	159%
CAMPUS MARACANA	817.460,23	530.539,07	6%	54%
CAMPUS NILOPOLIS	799.837,17	5.468.304,63	5%	-85%
CAMPUS REALENGO	593.590,50	213.477,92	4%	178%
CAMPUS PARACAMBI	361.772,90	367.405,64	2%	-2%
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	338.509,88	204.751,57	2%	65%
CAMPUS VOLTA REDONDA	266.543,18	378.049,48	2%	-29%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	240.129,02	160.475,06	2%	50%
TOTAL	14.609.658,53	18.076.556,75	100%	-19%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Na tabela abaixo, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratados com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2019.

Tabela 14 - Obrigações Contratuais - Por Fornecedor.

Fornecedor	31/12/2019	AV (%)
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	1.417.185,01	10%
CONSULT VIAGENS E TURISMO LTDA	1.364.972,88	9%
K8.COM ENGENHARIA E SERVICOS EIRELI	1.279.137,69	9%
VALLE SERVICOS INDUSTRIAIS LTDA - EPP	1.091.607,10	7%
ENGE PRAT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA.	1.044.606,50	7%
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	964.789,46	7%
OUTROS	7.447.359,89	51%
TOTAL	14.609.658,53	100%

Fonte: SIAFI, TG, 2019.

11. Receitas Orçamentárias

Nesse período de 2019, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 1,72 milhões de um total previsto de R\$ 1,90 milhões. As despesas empenhadas⁵ perfizeram o montante de R\$ 470 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 468 milhões em relação à arrecadação.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes

⁵ A análise das despesas será apresentada adiante.

da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 98,89% do total previsto, o que corresponde 100% do total arrecadado até o trimestre.

Tabela 15 – Receitas previstas e arrecadadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita	% Realiz / Previsão	% AV (Realização)
Receitas Correntes	1.885.211,00	1.729.946,28	91,76%	100,00%
Receitas de Capital	21.000,00	-	0,00%	0,00%
Total das Receitas	1.906.211,00	1.729.946,28	90,75%	100,00%

Fonte: Siafi Web, 2019.

Na tabela seguinte verifica-se que as duas maiores arrecadações se referem a Receitas Correntes. A maior arrecadação dessa categoria, R\$ 829 mil, está concentrada na INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL, referente as inscrições e processos seletivos do IFRJ, que correspondem a 47,95 % do total arrecadado no âmbito do IFRJ, que atingiu o montante de R\$ 1,7 milhões.

Tabela 16 – Origem das receitas arrecadadas – Composição

Natureza Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	1.088.000,00	1.088.000,00	829.562,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	482.476,00	482.476,00	230.231,23
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	214.618,00	214.618,00	-
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	43.734,00	43.734,00	25.457,67
CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	40.114,00	40.114,00	42.833,35
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	21.000,00	21.000,00	-
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	15.024,00	15.024,00	13.985,00
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	1.245,00	1.245,00	193,65
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	-	-	533.472,50
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS-PRINCIPAL	-	-	360,00
INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	-	-	150,00
INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-MUL.JUR	-	-	94,87
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	-	-	53.606,01
Total	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

12. Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito do IFRJ, o total das despesas empenhadas, R\$ 470 milhões, corresponderam a 97% do total fixado na LOA (R\$ 487 milhões). As despesas correntes representaram o maior montante (R\$ 447 milhões), 93% da dotação (R\$ 487 milhões). A execução de 97% que ultrapassa a proporção de 25% (1/4 por trimestre) justifica-se porque as despesas com pessoal são empenhadas no início do exercício de forma estimativa para execução no decorrer do ano, conforme demonstrado adiante.

Tabela 17 – Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Execução (Emp/Dot)	AV Empenhadas
------------------------	--------------------	---------------------	----------------------	---------------

DESPESAS CORRENTES	453.924.285,00	447.954.038,09	99%	93,19%
DESPESAS DE CAPITAL	33.190.118,00	22.470.300,99	68%	6,81%
TOTAL	487.114.403,00	470.424.339,08	97%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2019.

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 470 milhões, o que corresponde a 80,87% do total das despesas empenhadas no âmbito do IFRJ.

Tabela 18 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	447.954.038,09	95,22%
Pessoal e Encargos Sociais	380.435.992,20	80,87%
Outras Despesas Correntes	67.518.045,89	14,35%
DESPESAS DE CAPITAL	22.470.300,99	4,78%
Investimentos	22.470.300,99	4,78%
TOTAL DAS DESPESAS	470.424.339,08	100%

Fonte: Tesouro Gerencial,2019.

Das Despesas de Capital, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Investimentos, R\$ 22 milhões, representando 4,78% do total das despesas empenhadas.

Na tabela abaixo, pode ser verificado as despesas empenhadas pelo elemento de despesa.

Tabela 19 – Outras Despesas Correntes por Elemento de Despesa

Elemento Despesa	Despesas Empenhadas	% Composição
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	259.744.341,95	55,21%
OBRIGACOES PATRONAIS	49.534.428,66	10,53%
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	41.850.231,67	8,90%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	17.683.177,16	3,76%
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	15.425.976,41	3,28%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	14.406.717,84	3,06%
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	13.813.924,95	2,94%
AUXÍLIO-ALIMENTACAO	10.399.437,01	2,21%
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	9.618.304,62	2,04%
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	8.542.166,29	1,82%
CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	4.843.184,58	1,03%
OBRAS E INSTALACOES	4.443.205,28	0,94%
AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.425.837,60	0,94%
MATERIAL DE CONSUMO	3.760.975,11	0,80%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.787.708,53	0,59%
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	1.991.411,81	0,42%
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.404.290,04	0,30%
CONTRIBUICAO A ENTIDADE FECHADA PREVIDENCIA	1.114.304,36	0,24%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	1.023.332,15	0,22%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	752.051,30	0,16%
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	624.538,03	0,13%
MATERIAL, BEM OU SERVICIO PARA DIST.GRATUITA	589.151,05	0,13%

AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	568.100,00	0,12%
SENTENÇAS JUDICIAIS	314.560,72	0,07%
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	256.578,56	0,05%
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	208.000,00	0,04%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	164.294,49	0,03%
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	70.000,00	0,01%
CONTRIBUIÇÕES	57.689,09	0,01%
PENSOES ESPECIAIS	3.482,00	0,00%
PREMIOS CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	2.363,49	0,00%
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	574,33	0,00%
Total	470.424.339,08	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

13. Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrangem as unidades vinculadas ao órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito do IFRJ, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos RPNP inscritos em 31/12/2018 (exercício anterior), houve uma redução de 33,48%. Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores, houve uma redução de 31,41%. Isto decorre de cancelamentos realizados ou de liquidações (entrega de bens ou prestação de serviços).

Tabela 20 – RPNP inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2019	31/12/2018	% Evolução
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	14.927.736,65	22.440.365,90	-33,48%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	9.095.902,36	13.260.417,30	-31,41%
TOTAL	24.023.639,01	35.700.783,20	-32,71%

Fonte: Siafi Web, 2018-2019.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 78,62% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFRJ.

Detalhando-se a execução das despesas por categoria econômica, e as Despesas de Capital⁶, que incluem as despesas com investimentos apresentaram a maior execução 81,21%, e as Despesas Correntes, 74,82%.

Tabela 21 – Execução de RPNP por categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total RPNP (-) Canc	Liquidados	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	16.018.494,57	5.843.062,10	10.175.432,47	8.263.392,70	81,21%
DESPESAS DE CAPITAL	8.005.144,44	1.080.075,02	6.925.069,42	5.181.258,24	74,82%
TOTAL	24.023.639,01	6.923.137,12	17.100.501,89	13.444.650,94	78,62%

Fonte: Siafi Web, BO 2019-2018.

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. De todos os grupos de despesa, o maior percentual de execução foi o Outras despesas correntes, com 81,21 %, seguido de Investimentos, com 74,82%.

Tabela 22 – Execução de RPNP por Grupo de Despesa

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Total RPNP (-) Canc	LIQUIDADOS	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	16.018.494,57	5.843.062,10	10.175.432,47	8.263.392,70	81,21%
Outras Despesas Correntes	16.018.494,57	5.843.062,10	10.175.432,47	8.263.392,70	81,21%
DESPESAS DE CAPITAL	8.005.144,44	1.080.075,02	6.925.069,42	5.181.258,24	74,82%
Investimentos	8.005.144,44	1.080.075,02	6.925.069,42	5.181.258,24	74,82%
TOTAL	24.023.639,01	6.923.137,12	17.100.501,89	13.444.650,94	78,62%

Fonte: Siafi Web, BO 2019-2018.

Decreto nº 9.428/2018

Altera o Decreto nº 93.872/1986 para dispor sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016 que não forem liquidados até 31/12/2019, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

⁶ As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/glossario>)

Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do Decreto nº 93.872/1986, que abrange tanto os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE quanto os do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC, financiados com estes recursos.

Os empenhos do IFRJ financiados com recursos de MDE emitidos a partir de 2018, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados; e os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

14. Ingressos Financeiros

Os ingressos apresentaram um acréscimo de 15,20% em relação a 2018, o correspondente a R\$ 77 milhões. Esse incremento se deu, em grande parte, ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa proveniente do exercício anterior que passou de R\$ 8,4 milhões para R\$ 35,5 milhões. Uma das justificativas para esse aumento está relacionada ao repasse de financeiro pelo MEC para pagamento de Folha de Pessoal e pela alteração pela STN na geração das ordens de pagamento.

Adiante, será apresentada a composição desse grupo, que se subdivide em transferências financeiras resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Tabela 23 – Principais grupos de ingressos financeiros do IFRJ

INGRESSOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
Receitas Orçamentárias	1.729.946,28	1.314.486,72	31,61%	0,30%
Transferências Financeiras Recebidas	479.717.401,93	452.931.835,39	5,91%	81,93%
Recebimentos Extraorçamentários	68.562.875,69	45.545.495,94	50,54%	11,71%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	35.514.804,95	8.488.244,09	318,40%	6,07%
TOTAL	585.525.028,85	508.280.062,14	15,20%	100,00%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

O item de maior representatividade monetária refere-se às Transferências Financeiras Recebidas⁷ – Resultantes da Execução Orçamentária -, compostas pelas seguintes rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

Recursos financeiros recebidos pelos institutos; e/ou recursos recebidos pelo IFRJ de órgãos não pertencentes à sua estrutura: repasse;

⁷ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Financeiras Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e campus do IFRJ; recursos recebidos pelas unidades executoras através da Setorial Financeira do órgão a que estão vinculadas: sub-repasse.

Para compreender melhor as informações relacionadas às transferências financeiras recebidas devemos nos reportar ao Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários (decorrentes da dotação da LOA) movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna da “Previsão Atualizada” da Receita, mas na coluna das “Despesas Empenhadas”, à medida que vão sendo executados (empenhados). As colunas de "Previsão Inicial"/"Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos⁸ ou aos decorrentes de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão.

Pelos dados da tabela abaixo, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) corresponderam a 95,27% do total.

Tabela 24 – Transferências recebidas resultantes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019	2018	AH (%)	AV % (2019)
	479.717.401,93	452.931.835,39	5,91%	100,00%
Resultantes da Execução Orçamentária	457.008.576,49	423.334.719,89	7,95%	95,27%
Repasse Recebido	431.694.405,21	399.208.196,79	8,14%	89,99%
Sub-repasse Recebido	25.314.171,28	24.126.523,10	4,92%	5,28%

Fonte: SIAFI Web, 2019

As Transferências Financeiras (Recebidas) – Independentes da Execução Orçamentária – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos recebidos pelo IFRJ do Tesouro Nacional, MEC, e de outros órgãos da administração pública, para o pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores. Este item representa o maior montante em relação aos demais, 4,73% do total do grupo.

Tabela 25 – Transferências recebidas independentes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019	2018	AH (%)	AV % (2019)
	479.717.401,93	452.931.835,39	5,91%	100,00%
Independentes da Execução Orçamentária	22.708.825,44	29.597.115,50	-23,27%	4,73%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.947.324,81	228.684.154,88	-90,40%	4,58%
Demais Transferências Recebidas	-	786,50	100,00%	0,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	761.500,63	912.174,12	-16,52%	0,16%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

15. Dispêndios Financeiros

Do grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFRJ, o saldo de Pagamentos Extraorçamentários aumentou em 76% passando de R\$ 24 milhões para R\$ 43 milhões em 2019

⁸ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; inscrições em cursos e concursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

e estão relacionadas ao pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício, ou seja, são os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária.

As Transferências Financeiras Concedidas referem-se, em sua grande maioria, aos repasses financeiros efetuados pelo IFRJ (administração central) as suas unidades vinculadas para pagamento de despesas do exercício corrente (Resultantes da Execução Orçamentária) e daquelas empenhadas em exercícios anteriores (Independentes da Execução Orçamentária), quais sejam, os restos a pagar.

Tabela 26 – Principais grupos dos dispêndios financeiros do IFRJ

DISPÊNDIOS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
Despesas Orçamentárias	470.424.339,08	415.873.632,33	13,12%	80,34%
Transferências Financeiras Concedidas	35.266.142,07	32.078.221,85	9,94%	6,02%
Pagamentos Extraorçamentários	43.798.210,01	24.813.403,01	76,51%	7,48%
Saldo para o Exercício Seguinte	36.036.337,69	35.514.804,95	1,47%	6,15%
TOTAL	585.525.028,85	508.280.062,14	15,20%	100,00%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações, ordinárias e vinculadas.

As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos.

Tabela 27 – Composição das despesas orçamentárias do IFRJ

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2019	2018	AH (%)	AV 2019 (%)
	470.424.339,08	415.873.632,33	13,12%	100,00%
Ordinárias	398.877.757,91	367.774.347,83	8,46%	84,79%
Vinculadas	71.546.581,17	48.099.284,50	48,75%	15,21%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Ainda com relação à composição das despesas orçamentárias vinculadas, verifica-se que o aumento foi decorrente do acréscimo nas receitas financeiras.

Tabela 28 – Principais grupos das despesas orçamentárias vinculadas do IFRJ

DESPESAS VINCULADAS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
	71.546.581,17	48.099.283,53	48,75%	100,00%
Educação	4.540.133,98	-	-	6,35%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	97.628,30	-100%	0,00%
Previdência Social (RPPS)	49.020.466,55	42.460.684,00	15%	68,52%
Receitas Financeiras	13.453.706,57	647.863,79	1977%	18,80%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.532.274,07	1.620.327,85	180%	6,33%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	3.272.779,59	-100%	0,00%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

16. Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

O resultado financeiro do período foi positivo em R\$ 521 mil. Cabe mencionar que um resultado financeiro positivo, em geral, é um indicador de equilíbrio financeiro.

Há duas formas para o cálculo do resultado (metodologia 1 e metodologia 2) apresentadas adiante:

Tabela 29 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1

Metodologia 1	2019	2018	AH (%)
(+) INGRESSOS <i>(exceto Caixa)</i>	550.010.223,90	499.791.818,05	10,05%
(-) DISPÊNDIOS <i>(exceto Caixa)</i>	549.488.691,16	472.765.257,19	16,23%
(=) Resultado Financeiro	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Tabela 30 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 2

Metodologia 2	2019	2018	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final: Saldo para o Exercício Seguinte	36.036.337,69	35.514.804,95	1,47%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial: Saldo do Exercício Anterior	35.514.804,95	8.488.244,09	318,40%
(=) Resultado Financeiro	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

17. Resultado Patrimonial do Período

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio.

O IFRJ apresentou um resultado patrimonial negativo (déficit patrimonial) de R\$ 9 milhões, frente ao um resultado patrimonial positivo (superávit patrimonial) de R\$ 17 milhões no exercício anterior. As variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram inferiores às variações diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Tabela 31 - Resultado patrimonial no período

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	489.481.969,74	454.433.857,93	8%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	498.542.182,60	437.191.431,33	14%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.060.212,86	17.242.426,60	-153%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O detalhamento das variações mais expressivas está apresentado nas notas explicativas seguintes.

18. Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais expressivo em valor que mais contribuiu para o resultado do período foi o de “Transferências e Delegações Recebidas”, com 485 milhões, representando 99,10% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

O item mais expressivo em termos percentuais foram as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras (4890%), em virtude do reconhecimento de Juros de Aplicação Financeira, referente aos rendimentos dos períodos compreendidos entre 2014 e 2019.

Tabela 32 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2019	2018	AH%	AV (2019)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	489.481.969,74	454.433.857,93	8%	100%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.142.986,44	1.243.742,95	-8%	0,23%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	533.764,08	10.696,40	4890%	0,11%
Transferências e Delegações Recebidas	485.072.384,25	452.970.221,48	7%	99,10%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.607.959,24	72.786,14	3483%	0,53%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	124.875,73	136.410,96	-8%	0,03%

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

Dentro do total das “Transferências e Delegações Recebidas”, o subgrupo que retrata mais de 98,98% do saldo é de “Transferências Intragovernamentais”.

Tabela 33 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	2019	2018	AH	AV (2019)
Transferências Intragovernamentais	479.717.401,93	452.933.314,35	5,91%	98,90%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.354.982,32	36.907,13	14.409%	1,10%
TOTAL TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	485.072.384,25	452.970.221,48	7,09%	100,00%

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas⁹ – Resultantes da Execução Orçamentária -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse.

Outras Transferências e Delegações Recebidas, referem-se em sua maioria (95%), a regularização das obras em andamento que foram concluídas ao longo dos anos (2008 até 2019), e ao recebimento em doação de bens de outros órgãos da administração pública.

19. Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentou saldo de 498 milhões em 2019 o que representa um aumento de 61 milhões de 2018 para 2019, 14% de um ano para o outro. O item que apresenta o maior montante dentro das VPDs é o de “Pessoal e Encargos”, com R\$ 331 milhões, o qual teve um acréscimo de 6% de 2018 para 2019. Esse item refere-se aos gastos com pessoal e encargos trabalhistas.

⁹ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispendios.

Tabela 34 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

	2019	2018	AH%	AV (2019)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	498.542.182,60	437.191.431,33	14%	100%
<i>Pessoal e Encargos</i>	331.454.374,31	313.976.260,45	6%	66,48%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	51.688.023,46	48.259.857,53	7%	10,37%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital	33.739.549,41	34.048.111,58	-1%	6,77%
Fixo				
Variações Patrimoniais Diminutivas	96.042,57	71.011,24	35%	0,02%
Financeiras				
Transferências e Delegações Concedidas	40.612.614,06	32.170.260,30	26%	8,15%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00	53.754%	6,40%
Tributárias	133.458,39	111.366,37	20%	0,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.928.144,92	8.495.347,86	5%	1,79%

Fonte: Siafi Web, 2018 e 2019.

O item “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” totalizado no valor de 31 milhões. O saldo constante neste item do demonstrativo é composto (100%) por valores registrados na VPD de incorporação de passivos (intra OFSS), conta contábil 3.6.4.0.2.01.00. Tal variação discrepante ocorreu de 2018 para 2019 porque em janeiro de 2019 a rotina do “Termo e Execução Descentralizada” (TED) foi alterada.

Tabela 35 Composição “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivo	2019	2018
Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00

Assim como apresentado na nota explicativa anterior, onde foi apresentada a vultuosa variação na VPA de ganhos com incorporação de ativo, a nova rotina dos TEDs impactou as VPDs também. Isso porque no momento que a UG recebedora recebe os TEDs é registrado “TED a comprovar” em um lançamento conforme a seguir:

D – 36402.01.00 – Incorporação de Passivos

C – 21892.06.00 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

Este lançamento refletiu em um significativo crescimento do saldo no grupo de passivos no Balanço patrimonial das unidades subordinadas ao IFRJ conforme está evidenciado na nota explicativa “Nota 07 – Outras Obrigações a Curto Prazo”.

20. Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC correspondente ao resultado financeiro apurado no BF.

Até o período, a geração líquida de caixa foi positiva de R\$ 521 mil.

Tabela 36 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	2019	2018	AH (%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	35.514.804,95	8.488.244,09	318,40%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	36.036.337,69	35.514.804,95	1,47%

Fonte: SIAFI Web 2019

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuíram para o aumento da formação de caixa. Verifica-se que as atividades operacionais foram as que mais contribuíram para compensar os desembolsos que impactaram na geração líquida de caixa deficitária.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Não houve ingressos e nem desembolsos relativos às Atividades de financiamento.

Tabela 37 – Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

Atividades	2019	2018	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	6.671.119,72	42.483.188,56	-84,30%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-6.149.586,98	-15.456.627,70	-60,21%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	521.532,74	27.026.560,86	-98,07%

Fonte: SIAFI Web 2019

a) Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Dos ingressos, o item que teve a maior contribuição para o resultado foram o de Transferências Financeiras Recebidas representando 99,47% do total dos Ingressos.

As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFRJ do MEC, e de outros órgãos, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício corrente, e os Restos a Pagar (dispêndios extraorçamentários), relativos a exercícios anteriores.

Tabela 38 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
INGRESSOS	482.274.091,60	455.265.948,67	5,93%	100,00%
Receitas Derivadas e Originárias	1.729.946,28	1.306.272,22	32,43%	0,36%
Receita Patrimonial	68.844,67	81.824,03	-15,86%	0,01%
Receita Agropecuária	230.231,23	190.733,95	20,71%	0,05%
Receita de Serviços	843.547,00	973.530,88	-13,35%	0,17%
Remuneração das Disponibilidades	533.472,50	-	-	0,11%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	53.850,88	60.183,36	-10,52%	0,01%
Transferências Correntes Recebidas	-	8.214,50	-100%	0,00%
Intragovernamentais	-	8.214,50	-100%	-
Outros Ingressos das Operações	480.544.145,32	453.951.461,95	5,86%	99,64%
Ingressos Extraorçamentários	755.318,50	902.258,47	-16,29%	0,16%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	155,17	-	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	479.717.401,93	452.931.835,39	5,91%	99,47%
Arrecadação de Outra Unidade	71.269,72	76.077,60	6,32%	0,01%
Demais Recebimentos	-	41.290,49	-	0,00%
Total	482.274.091,60	455.265.948,67	5,93%	100,00%

Fonte: SIAFI Web 2019

21. Desembolsos de Caixa

Os desembolsos são relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo¹⁰, e não por elemento de despesa (categoria de gasto) conforme classificação orçamentária instituída pelo Ministério do Planejamento.

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais referentes às despesas orçamentárias com Pessoal e Transferências Concedidas totalizaram R\$ 439 milhões, tendo a função Educação apresentado o valor mais significativo com 70,89% do total dos desembolsos.

Dos outros desembolsos, no total de R\$ 36 milhões, as Transferências Financeiras Concedidas foi o item que apresentou o maior montante representando 7,42% do total dos desembolsos do IFRJ.

Tabela 39 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018	AH (%)	AV (%) 2019
DESEMBOLSOS	-475.602.971,88	-412.782.760,11	115%	100%
Pessoal e Demais Despesas	-389.781.722,00	-329.256.374,41	118%	81,96%

¹⁰ A função pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/mto>.

Previdência Social	-52.194.244,50	-44.993.543,00	116%	10,97%
Educação	-337.141.791,00	-284.209.921,41	119%	70,89%
Cultura	-445.531,33	-25.500,00	1747%	0,09%
Comércio e Serviços	-	-27.410,00	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-155,17	-	-	0,00%
Transferências Concedidas	-49.819.537,74	-50.014.681,31	100%	10,46%
Intragovernamentais	-49.761.848,65	-49.961.058,31	100%	10,46%
Outras Transferências Concedidas	-57.689,09	-53.623,00	108%	0,01%
Outros Desembolsos das Operações	-36.001.712,14	-33.511.704,39	107%	7,57%
Dispêndios Extraorçamentários	-735.570,07	-1.392.162,50	53%	0,15%
Transferências Financeiras Concedidas	-35.266.142,07	-32.078.221,85	110%	7,42%
Demais Pagamentos	-	-41.320,04	-	0,00%

Fonte: SIAFI Web 2019

b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Tabela 40 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2019	2018	AH (%)	AV (%)
INGRESSOS	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-6.149.586,98	-15.456.627,70	-66%	100%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.172.012,67	-14.305.725,29	-64%	84%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-977.574,31	-1.150.902,41	-15%	16%

Fonte: SIAFI Web 2019

22. Ajustes de Exercícios Anteriores

O ajuste de exercícios anteriores ocorrerá pelo reconhecimento decorrente de efeitos da mudança de política contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Em relação ao saldo, 96% refere-se a Despesa de Pessoal (R\$ 13,2 milhões) que foram reconhecidos após o encerramento do exercício as obrigações de pagamento criadas em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	48.379.756,01	43.374.174,97	PASSIVO CIRCULANTE	63.106.519,67	30.833.712,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.036.337,69	35.514.804,95	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	29.182.875,68	26.984.818,86
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.157.345,08	3.624.735,48	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	968.389,10	1.459.794,40
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	14.640,69	12.783,40
Estoques	4.185.338,10	4.233.057,36	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	735,14	1.577,18	Demais Obrigações a Curto Prazo	32.940.614,20	2.376.315,62
ATIVO NÃO CIRCULANTE	146.195.178,11	141.792.452,79	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	63.106.519,67	30.833.712,28
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	144.713.919,87	140.690.391,93	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	85.116.412,92	83.604.213,87	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	100.156.118,82	97.123.330,07	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-15.039.705,90	-13.519.116,20	Resultados Acumulados	131.468.414,45	154.332.915,48
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-9.060.212,86	17.242.426,60
Bens Imóveis	59.597.506,95	57.086.178,06	Resultados de Exercícios Anteriores	154.332.915,48	151.432.926,31
Bens Imóveis	60.990.465,88	58.014.919,23	Ajustes de Exercícios Anteriores	-13.804.288,17	-14.342.437,43
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.392.958,93	-928.741,17	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	131.468.414,45	154.332.915,48
Intangível	1.481.258,24	1.102.060,86			
Softwares	1.481.050,24	1.101.852,86			
Softwares	1.741.898,23	1.339.854,42			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-260.847,99	-238.001,56			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	208,00	208,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	208,00	208,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	194.574.934,12	185.166.627,76	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	194.574.934,12	185.166.627,76

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	36.036.337,69	35.514.804,95	PASSIVO FINANCEIRO	72.020.928,64	54.411.727,31
ATIVO PERMANENTE	158.538.596,43	149.651.822,81	PASSIVO PERMANENTE	30.973.687,03	61.201,69
			SALDO PATRIMONIAL	91.580.318,45	130.693.698,76

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	40.663.032,06	31.103.004,97	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	31.791.503,64	18.076.556,75
Execução dos Atos Potenciais Ativos	40.663.032,06	31.103.004,97	Execução dos Atos Potenciais Passivos	31.791.503,64	18.076.556,75
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.310.811,42	984.419,09	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	39.352.220,64	30.118.585,88	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	17.181.845,11	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	14.609.658,53	18.076.556,75
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	40.663.032,06	31.103.004,97	TOTAL	31.791.503,64	18.076.556,75

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-17.266.427,64
Recursos Vinculados	-18.718.163,31
Educação	-4.705.781,60
Seguridade Social (Exceto Previdência)	43.047,69
Previdência Social (RPPS)	484,60
Receitas Financeiras	-12.906.323,99
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-1.149.590,01
TOTAL	-35.984.590,95



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	489.481.969,74	454.433.857,93
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.142.986,44	1.243.742,95
Venda de Mercadorias	230.231,23	190.733,95
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	912.755,21	1.053.009,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	533.764,08	10.696,40
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	193,65	2.481,90
Variações Monetárias e Cambiais	97,93	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	533.472,50	8.214,50
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	485.072.384,25	452.970.221,48
Transferências Intragovernamentais	479.717.401,93	452.933.314,35
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	5.354.982,32	36.907,13
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.607.959,24	72.786,14
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	451.404,89	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	2.156.554,35	72.786,14
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	124.875,73	136.410,96
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	124.875,73	136.410,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	498.542.182,60	437.191.431,33
Pessoal e Encargos	331.454.374,31	313.976.260,45
Remuneração a Pessoal	261.243.542,64	243.911.793,60
Encargos Patronais	50.648.478,75	50.361.590,30
Benefícios a Pessoal	19.534.420,79	19.677.527,54
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	27.932,13	25.349,01
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	51.688.023,46	48.259.857,53
Aposentadorias e Reformas	42.427.227,83	39.581.225,58
Pensões	9.184.228,49	8.559.856,34
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	76.567,14	118.775,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	33.739.549,41	34.048.111,58
Uso de Material de Consumo	1.967.682,88	1.489.468,10
Serviços	29.764.212,64	30.682.675,21
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.007.653,89	1.875.968,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	96.042,57	71.011,24
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	93.661,99	70.049,13
Variações Monetárias e Cambiais	1.823,39	920,99
Descontos Financeiros Concedidos	557,19	41,12
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	40.612.614,06	32.170.260,30
Transferências Intragovernamentais	35.266.142,07	32.079.730,17
Transferências Intergovernamentais	57.689,09	51.123,00
Transferências a Instituições Privadas	-	2.500,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.288.782,90	36.907,13
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	31.889.975,48	59.216,00
Desincorporação de Ativos	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	133.458,39	111.366,37
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	81.247,05	64.002,73
Contribuições	52.211,34	47.363,64
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.928.144,92	8.495.347,86
Premiações	2.363,49	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	8.899.737,40	8.418.791,50
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	26.044,03	76.556,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.060.212,86	17.242.426,60

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 05/08/2020	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.885.211,00	1.885.211,00	1.729.946,28	-155.264,72
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	85.093,00	85.093,00	602.317,17	517.224,17
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	85.093,00	85.093,00	68.484,67	-16.608,33
Valores Mobiliários	-	-	533.472,50	533.472,50
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	360,00	360,00
Receita Agropecuária	482.476,00	482.476,00	230.231,23	-252.244,77
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.103.024,00	1.103.024,00	843.547,00	-259.477,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	214.618,00	214.618,00	-	-214.618,00
Outras Receitas Correntes	-	-	53.850,88	53.850,88
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	53.850,88	53.850,88
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	21.000,00	21.000,00	-	-21.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.906.211,00	1.906.211,00	1.729.946,28	-176.264,72
DEFICIT			468.694.392,80	468.694.392,80
TOTAL	1.906.211,00	1.906.211,00	470.424.339,08	468.518.128,08
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	415.364.118,00	453.924.285,00	447.954.038,09	432.993.654,03	401.806.062,06	5.970.246,91
Pessoal e Encargos Sociais	347.649.303,00	385.116.791,00	380.435.992,20	380.435.992,20	351.446.734,12	4.680.798,80
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	67.714.815,00	68.807.494,00	67.518.045,89	52.557.661,83	50.359.327,94	1.289.448,11
DESPESAS DE CAPITAL	34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
Investimentos	34.982.464,00	33.190.118,00	22.470.300,99	905.816,85	882.144,72	10.719.817,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92
TOTAL	450.346.582,00	487.114.403,00	470.424.339,08	433.899.470,88	402.688.206,78	16.690.063,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.187.988,51	10.830.506,06	8.263.392,70	8.109.154,47	5.843.062,10	2.066.278,00
DESPESAS DE CAPITAL	3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
Investimentos	3.907.913,85	4.097.230,59	5.181.258,24	5.135.968,10	1.080.075,02	1.789.101,32
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.095.902,36	14.927.736,65	13.444.650,94	13.245.122,57	6.923.137,12	3.855.379,32

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	569.682,87	29.592.568,75	29.685.888,04	84.692,16	391.671,42
Pessoal e Encargos Sociais	-	27.162.129,79	27.162.129,79	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	569.682,87	2.430.438,96	2.523.758,25	84.692,16	391.671,42
DESPESAS DE CAPITAL	99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
Investimentos	99.539,38	116.124,13	131.474,16	76.210,18	7.979,17
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	669.222,25	29.708.692,88	29.817.362,20	160.902,34	399.650,59



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.729.946,28	1.314.486,72	Despesas Orçamentárias	470.424.339,08	415.873.632,33
Ordinárias	-	-	Ordinárias	398.877.757,91	367.774.347,83
Vinculadas	1.730.903,47	1.315.464,34	Vinculadas	71.546.581,17	48.099.284,50
Educação	53.606,01	46.489,86	Educação	4.540.133,98	
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		97.628,30
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.677.297,46	1.268.974,48	Previdência Social (RPPS)	49.020.466,55	42.460.684,97
Recursos a Classificar	-	-	Receitas Financeiras	13.453.706,57	647.863,79
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-957,19	-977,62	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.532.274,07	1.620.327,85
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		3.272.779,59
			Recursos a Classificar		-
Transferências Financeiras Recebidas	479.717.401,93	452.931.835,39	Transferências Financeiras Concedidas	35.266.142,07	32.078.221,85
Resultantes da Execução Orçamentária	457.008.576,49	423.334.719,89	Resultantes da Execução Orçamentária	25.899.893,25	24.126.523,10
Repasso Recebido	431.694.405,21	399.208.196,79	Repasso Concedido	585.721,97	
Sub-repasso Recebido	25.314.171,28	24.126.523,10	Sub-repasso Concedido	25.314.171,28	24.126.523,10
Independentes da Execução Orçamentária	22.708.825,44	29.597.115,50	Independentes da Execução Orçamentária	9.366.248,82	7.951.698,75
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.947.324,81	28.684.154,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	7.975.327,96	7.080.390,66
Demais Transferências Recebidas		786,50	Demais Transferências Concedidas	1.265.645,13	747.804,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	761.500,63	912.174,12	Movimento de Saldos Patrimoniais	125.275,73	123.503,96
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	68.562.875,69	45.545.495,94	Pagamentos Extraorçamentários	43.798.210,01	24.813.403,01
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	31.211.264,10	29.598.132,73	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	29.817.362,20	883.799,14
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	36.524.868,20	14.927.736,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.245.122,57	22.496.121,33
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	755.318,50	902.258,47	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	735.570,07	1.392.162,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários	71.424,89	117.368,09	Outros Pagamentos Extraorçamentários	155,17	41.320,04
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	155,17		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	155,17	
Arrecadação de Outra Unidade	71.269,72	76.077,60	Demais Pagamentos		41.320,04
Valores para Compensação		41.290,49			
Saldo do Exercício Anterior	35.514.804,95	8.488.244,09	Saldo para o Exercício Seguinte	36.036.337,69	35.514.804,95
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.514.804,95	8.488.244,09	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.036.337,69	35.514.804,95
TOTAL	585.525.028,85	508.280.062,14	TOTAL	585.525.028,85	508.280.062,14



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	6.671.119,72	42.483.188,56
INGRESSOS	482.274.091,60	455.265.948,67
Receitas Derivadas e Originárias	1.729.946,28	1.306.272,22
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	68.844,67	81.824,03
Receita Agropecuária	230.231,23	190.733,95
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	843.547,00	973.530,88
Remuneração das Disponibilidades	533.472,50	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	53.850,88	60.183,36
Transferências Correntes Recebidas	-	8.214,50
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	8.214,50
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	480.544.145,32	453.951.461,95
Ingressos Extraorçamentários	755.318,50	902.258,47
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	155,17	-
Transferências Financeiras Recebidas	479.717.401,93	452.931.835,39
Arrecadação de Outra Unidade	71.269,72	76.077,60
Valores para Compensação	-	41.290,49
DESEMBOLSOS	-475.602.971,88	-412.782.760,11
Pessoal e Demais Despesas	-389.781.722,00	-329.256.374,41
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-52.194.244,50	-44.993.543,00
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-337.141.791,00	-284.209.921,41
Cultura	-445.531,33	-25.500,00
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-27.410,00
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-155,17	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-49.819.537,74	-50.014.681,31
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-49.761.848,65	-49.961.058,31
Outras Transferências Concedidas	-57.689,09	-53.623,00
Outros Desembolsos Operacionais	-36.001.712,14	-33.511.704,39
Dispêndios Extraorçamentários	-735.570,07	-1.392.162,50
Transferências Financeiras Concedidas	-35.266.142,07	-32.078.221,85
Demais Pagamentos	-	-41.320,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-6.149.586,98	-15.456.627,70
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.149.586,98	-15.456.627,70
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.172.012,67	-14.305.725,29
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-977.574,31	-1.150.902,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 05/08/2020 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26433 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	521.532,74	27.026.560,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	35.514.804,95	8.488.244,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	36.036.337,69	35.514.804,95